

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 06 de novembro de 2019 às 08h00
Seleção de Notícias

Folha de S.Paulo | BR

Marco regulatório | INPI

Crise e burocracia reduzem pedidos de patentes 3
MERCADO

Folha.com | BR

05 de novembro de 2019 | Propriedade Intelectual

EUA estudam revogar algumas tarifas de guerra comercial contra China - 4
MERCADO | JAMES POLITI

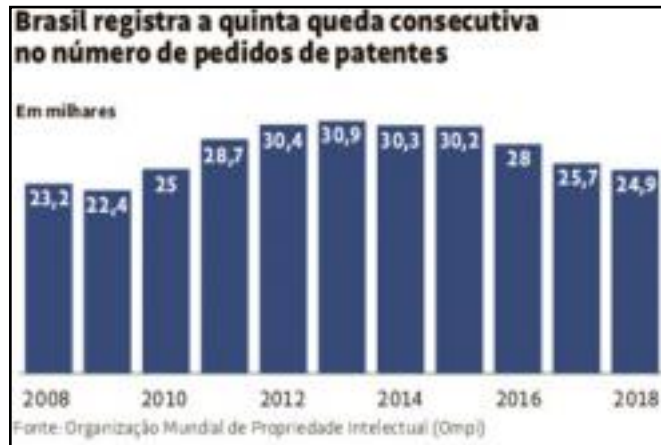
Portal Imprensa | BR

05 de novembro de 2019 | Patentes

**Celgard solicita liminar imediata no processo contra a Senior por violação de patente e
apropriação indébita de segredos de empresa** 6

Crise e burocracia reduzem pedidos de patentes

MERCADO



Bruna Narcizo

Os pedidos de **patentes** feitos no Brasil tiveram a quinta queda consecutiva. A análise foi feita pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), com base em dados do relatório World Intellectual Property Indicators 2019 da Ompi (Organização Mundial de **Propriedade** Intelectual).

Em 2018, foram 24.857 solicitações de depósitos de patente no Brasil, queda de 3,1% ante o ano anterior.

Em contrapartida, foram realizados 3,3 milhões de pleitos no mundo, alta de 5,2%.

Em todo o mundo, o volume de pedidos de patentes cresce há mais de uma década. Apenas em 2009 houve queda. Já o Brasil apresentou alta nas solicitações entre 2009 e 2013, mas desde 2014 os números vêm caindo.

"A queda pode ser explicada pelo ambiente econômico pouco favorável e pelo elevado nível de estoque aguardando análise em 2018", disse Carlos Eduardo Abijaodi, diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI.

As **patentes** servem para impedir terceiros de produzir, usar, vender ou importar produtos ou processos objetos da proteção. No Brasil, o processo de

registro leva cerca de oito anos. Um dos principais problemas é o represamento das solicitações, chamado de backlog.

Em julho, o Ministério da Economia e o **Inpi** (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) anunciaram medidas para reduzir burocracia, custos e tempo em processos de marcas e patentes.

Havia 160 mil pedidos no lançamento do projeto do governo. Em três meses, o número foi reduzido para 139 mil.

"Em dois anos, pretendemos reduzir o estoque em 80%", afirma Liane Lage, diretora do **Inpi**.

O número de patentes concedidas já vem apresentando alta. Em 2018, foram 9.966, aumento de 82,9%.

EUA estudam revogar algumas tarifas de guerra comercial contra China -

MERCADO

Últimas notícias Financial Times

Integrantes do governo Trump estão debatendo se devem revogar algumas tarifas sobre bens chineses como concessão para selar um acordo parcial que poderia resultar em uma pausa na guerra comercial já a partir deste mês.

De acordo com cinco pessoas informadas sobre as discussões, a Casa Branca está estudando retirar as tarifas sobre US\$ 112 bilhões em produtos importados da China --entre os quais roupas, eletrodomésticos e monitores de telas planas--, adotadas em 1º de setembro com uma alíquota de 15%.

A ação americana atenderia a uma das demandas centrais de Pequim enquanto os negociadores das duas maiores economias do planeta definem os termos de um cessar-fogo a ser assinado nas próximas semanas entre os presidentes Donald Trump e Xi Jinping.

Mas Washington provavelmente esperaria alguma coisa em troca, o que pode incluir um reforço nas cláusulas de proteção à **propriedade** intelectual para as companhias dos Estados Unidos, mais certeza sobre a escala das compras chinesas de produtos agrícolas americanos, e uma cerimônia de assinatura do acordo em território americano.

A moeda chinesa rompeu por breve período a marca dos sete yuan por dólar, na terça-feira, em reação à notícia sobre a mudança de posição do governo Trump. O progresso nas negociações comerciais entre os Estados Unidos e a China reduziria a pressão sobre Pequim por permitir que o yuan perca força e crie mais proteção contra o impacto da guerra comercial.

O yuan subiu a 6,9996 yuan por dólar na abertura das operações europeias, superando a marca dos sete

yuan que havia sido atingida brevemente em 5 de agosto. Na época, o movimento do câmbio causou abalo nos mercados mundiais, por conta de uma piora nas negociações comerciais entre Estados Unidos e China.

Washington já suspendeu uma elevação planejada de tarifas sobre US\$ 250 bilhões em bens importados de 25% para 30%, que deveria ter entrado em vigor em 15 de outubro, depois de uma visita de negociadores chineses à capital americana no começo do mês passado.

Autoridades americanas também indicaram que, caso chegue a acordo com Washington, Pequim poderia evitar a imposição planejada de tarifas sobre US\$ 156 bilhões em produtos americanos, principalmente bens de consumo, que deve entrar em vigor em plena temporada de festas, em 15 de dezembro.

As autoridades em Pequim exigiram que Washington dê mais um passo e retire algumas das tarifas impostas aos bens chineses, pela primeira vez desde o início da guerra comercial nos primeiros meses de 2018, à medida que o acordo limitado entre os dois países se aproxima. Mas representantes do governo Trump vêm resistindo a essa demanda.

Uma pessoa que conhece o assunto acautelou que, embora exista crescente consenso no governo Trump de que é preciso fazer uma concessão quanto às tarifas em vigor, não estava claro se o presidente americano concordaria com isso.

Os planos para que Trump e Xi assinassem o que o presidente americano definiu como "fase um" de um acordo, durante a conferência de cúpula da Asia-Pacific Economic Cooperation, em 17 de novembro no Chile, foram tirados dos trilhos quando o evento ter-

Continuação: EUA estudam revogar algumas tarifas de guerra comercial contra China -

minou cancelado por conta dos distúrbios no país. As autoridades estão tentando encontrar locais alternativos, desde então, e Brasil e Estados Unidos são vistos como as opções mais prováveis;

Dentro do Estados Unidos, os estados do Havaí e Alasca foram mencionados, bem como o Iowa, um estado importante para a eleição presidencial cujas exportações agrícolas foram prejudicadas pela guerra comercial.

Se um recuo quanto a tarifas em vigor for parte da trégua, o acordo teria um impacto econômico positivo mais amplo, em um momento em que as autoridades econômicas de todo o mundo se preocupam com uma desaceleração mundial.

Myron Brilliant, que comanda a área de assuntos internacionais na Câmara de Comércio dos Estados Unidos, uma organização de lobby empresarial, disse que havia incentivos para que tanto a China quanto os Estados Unidos chegassem a um acordo nessas linhas.

"Cada um dos lados decidiu que chegar a um acordo é importante a esta altura, e isso vai exigir algumas concessões. O governo americano vai ter de mostrar alguma coisa quanto às tarifas e os chineses terão de

aceitar um capítulo mais robusto sobre propriedade intelectual", disse Brilliant.

A linha dura em Washington pode objetar que os Estados Unidos perderiam influência caso retirassem tarifas, e que isso exporia Trump a acusações de que ele cedeu com facilidade demais a Pequim, enquanto se prepara para sua campanha de reeleição em 2020.

Derek Scissors, pesquisador residente no American Enterprise Institute, disse que "no momento, ele [Trump] pode apontar para a queda no déficit comercial com a China como prova de que conseguiu desfazer parte do estrago contra o qual ele conduziu uma campanha tão vigorosa em 2016. Retirar tarifas e ver uma alta no déficit permitiria que os democratas afirmassem que ele mentiu aos eleitores".

A Casa Branca não quis comentar. O representante dos Estados Unidos para assuntos de comércio internacional e o Departamento do Tesouro americano tampouco quiseram comentar.

Financial Times, tradução de **Paulo Migliacci**

James Politi

Celgard solicita liminar imediata no processo contra a Senior por violação de patente e apropriação indébita de segredos de empresa

CHARLOTTE, Carolina do Norte, 5 de novembro de 2019 /PRNewswire/ -- A Celgard, LLC (Celgard), uma subsidiária da Polypore International, LP (Polypore), entrou com o pedido de uma ordem judicial temporária e medida liminar no foro dos Estados Unidos para o distrito norte da Califórnia solicitando ao foro que conceda rapidamente o provimento proibindo os réus Shenzhen Senior Technology Material Co. Ltd. e o Instituto de Pesquisas (EUA) Shenzhen Senior Technology Material Co. Ltd. (coletivamente, Senior): (1) o uso dos segredos de empresa e/ou informações confidenciais da Celgard, (2) a violação da patente reemitida RE47.520 dos Estados Unidos (a patente '520), anteriormente patente 6.432.586 dos EUA (a patente '586), e a patente no. 6.692.867 dos Estados Unidos (a patente '867), (3) as violações do Código de Profissões e Empresas da Califórnia, (4) a interferência ilícita em relação contratual, (5) a interferência intencional com relações econômicas potenciais, e (6) a fabricação, o uso, a oferta para venda ou a venda nos Estados Unidos (EUA), ou a importação para os Estados Unidos de produtos que infrinjam as patentes '520 e '867 e/ou que incluam os segredos de empresa ou informações confidenciais da Celgard.

Se o foro conceder o pedido solicitado e emitir a ordem temporária e preliminar requerida pela Celgard, a Senior será temporária e preliminarmente proibida, no mínimo e principalmente, de divulgar ou usar os segredos de empresa e/ou as informações confidenciais da Celgard, fabricar, testar, usar, promover, oferecer para a venda, fazer marketing, comercializar, ou vender separadores ou produtos de qualquer tipo que utilizem, incorporem, ou foram desenvolvidos, em sua totalidade ou em parte, com o benefício ou uso de quaisquer dos segredos de empresa e/ou informações confidenciais da Celgard, e da vio-

lação direta ou indireta das patentes da mesma, inclusive ser proibida de importar para os Estados Unidos os separadores da Senior que infringiram a patente, e de fabricar, usar, vender ou oferecer para a venda esses separadores nos EUA, e inclusive ser proibida de induzir ou incentivar terceiros (seus clientes) de infringir ou violar a ordem (o comportamento proibido).

A Celgard abriu em setembro um processo contra a Senior que vende globalmente os separadores que fabricam em, na. A denúncia da Celgard alega que a Senior violou as patentes dos EUA '520 e '867 da Celgard de separadores de polipropileno revestidos em cerâmica. O processo busca também uma ordem judicial permanente proibindo à Senior vender os separadores que infringiram a patente, e utilizar os segredos de empresa e informações confidenciais da Celgard, além da indenização por danos. .

Em agosto, a Celgard resolveu com sucesso um processo de **violação** de patente contra a Targray International (Targray) por violar as patentes '520 e '867 da Celgard. .

Em junho, a Celgard também resolveu com êxito dois processos contra a MTI Corporation (MTI) pela venda de separadores violando a patente '586 da Celgard e pela venda de separadores falsificados com a marca registrada Celgard®. .

O sucesso do resultado dos processos contra a Targray e a MTI solidifica ainda mais a integridade da **propriedade** intelectual (PI) da Celgard relacionada aos separadores revestidos e não revestidos para as baterias de íons de lítio. A Celgard continuará a impedir a exploração injusta de sua tecnologia e da **propriedade** intelectual para a proteção de seus ativos e seus clientes.

Continuação: Celgard solicita liminar imediata no processo contra a Senior por violação de patente e apropriação indébita de segredos de empresa

Sobre a Celgard e a Polypore

A Celgard é uma empresa especializada em membranas microporosas de processo a seco, revestidas e não revestidas, usadas como separadores que são um componente importante das baterias de íons de lítio. A tecnologia do separador de baterias da Celgard é importante para o desempenho das baterias de íons de lítio para veículos com acionamento elétrico, sistemas de armazenamento de energia e outras aplicações.

A Celgard, LLC é uma subsidiária integral da Polypore International, LP, uma empresa Asahi Kasei.

A Polypore é uma empresa global com fábricas em nove países especializada em membranas microporosas usadas em veículos elétricos e não elétricos, sistemas de armazenamento de energia e aplicações especiais. Acesse os sites e .

Foto -

Logotipo -

FONTE Polypore International, LP

Índice remissivo de assuntos

Propriedade Intelectual
3, 4, 6

Marco regulatório | INPI
3

Patentes
3, 6

Propriedade Industrial
3